

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO VESTIBULAR UFT 2020.1

	Total de Questões por Área de Conhecimento
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	01 a 24
Matemática e suas Tecnologias	25 a 32
Redação	

Tarde

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO)**, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Não pare até se orgulhar de você!

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique se este CADERNO DE PROVAS contém um total de 32 questões, dispostas conforme quadro acima e uma prova de redação.

ATENÇÃO: as questões de número 17 a 24 são relativas a língua estrangeira. Você deverá responder apenas as questões relativas à língua estrangeira (**Inglês ou Espanhol**) escolhida no ato da sua inscrição.

2. Caso haja algum problema de impressão ou divergência, solicite ao aplicador a substituição deste caderno, impreterivelmente, até 15 minutos após o início da prova.

3. Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:

Marque assim:



Não marque assim:



OBS: Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.

4. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador para que sejam recolhidos este Caderno de Provas e sua Folha de Respostas (Gabarito).

5. Após a prova você poderá levar consigo somente o Gabarito Rascunho.

6. Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares bem como não lhe será mais permitido o uso dos sanitários.

De acordo com o item 10.19 do edital terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligado) aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod, iPad, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, notebook, palmtop, Walkman, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc.; relógio de qualquer espécie, óculos escuros, protetor auricular, fone de ouvido ou similar, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, borracha e/ou qualquer tipo de carteira ou bolsa; quaisquer acessórios de chapelaria, tais como: chapéu, boné, gorro etc.; e ainda qualquer recipiente ou embalagem – tais como: garrafa de água, suco, refrigerante, rótulos e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas etc.) – que não seja fabricado com material transparente.

Nome: _____

RG: _____

ATENÇÃO:

O tempo disponível para realização desta prova, incluindo o preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito) é de 4 horas.

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Leia os textos I e II e responda as **QUESTÕES** de 01 a 08.

Texto I

O QUANTO DE COMIDA VOCÊ DESPERDIÇA ?


1 em cada 8 pessoas
passa fome no mundo



O planeta produz comida suficiente para alimentar 12 bilhões de pessoas. Atualmente somos 7 bilhões e em 2050 seremos 9 bilhões. Isso significa que se não houvesse desperdício, não existiriam pessoas morrendo de fome todos os dias.

1/3
de tudo o que é produzido no mundo é desperdiçado

54%
da colheita se perde nas etapas iniciais de produção, manipulação e armazenamento dos alimentos.



58% do lixo brasileiro é composto por comida. Cerca de 41 mil toneladas de alimentos são desperdiçados por ano (Dados da Embrapa). O país está entre os 10 países que mais desperdiçam alimentos no mundo.

Dados IBGE, Embrapa, FAO.

Fonte: Disponível em: <https://www.agenciaconexoes.org/fome-e-desperdicio-em-numeros/>. Acesso em: 09 agost. 2019. (texto adaptado).

Texto II

Sem merenda: quando férias escolares significam fome no Brasil

"Me corta o coração eles quererem um pão e eu não ter. Já coloquei os meninos na escola pra isso mesmo, por causa da merenda. Um pouquinho de arroz sempre alguém me dá, mas nas férias complica", afirma Alessandra, que, desempregada, coleta latinhas na favela de Paraisópolis, em São Paulo, onde mora. [...]

O drama de Alessandra não é incomum. As férias escolares, quando muitas crianças deixam de ter o acesso diário à merenda, intensificam a vulnerabilidade social de muitas famílias em todo o país. Embora variem em conteúdo e qualidade (às vezes, são apenas bolacha ou pão, em outras, são refeições completas de arroz, feijão, legumes e carne), as merendas ocupam função importante no dia a dia de certos alunos. Para essas crianças, nos períodos sem aulas é que a fome, uma ameaça ao longo de todo ano, torna-se uma realidade a ser enfrentada. [...]

Embora não haja estudos nacionais que indiquem o tamanho da insegurança alimentar durante o período de férias escolares, uma série de indicadores comprova a evolução da pobreza no país e o modo como ela incide sobre as crianças.

De acordo com a Fundação Abrinq, que fez cálculos, a partir de dados do IBGE, 9 milhões de brasileiros entre zero e 14 anos do Brasil vivem em situação de extrema pobreza. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde (Sisvan) identificou, no ano retrasado, 207 mil crianças menores de cinco anos com desnutrição grave no Brasil.

A mais recente pesquisa de Segurança Alimentar do IBGE, de 2013, apontava que uma a cada cinco famílias brasileiras tinha restrições alimentares ou preocupação com a possibilidade de não ter dinheiro para pagar comida.

Se a pesquisa fosse feita hoje, a família da faxineira Marinalva Maria de Paula, de 57 anos, se enquadraria nessa condição. Com uma renda de R\$ 360,00 mensais para três adultos e uma criança, ela se vê cotidianamente frente a decisões dramáticas: "Se eu pagar a prestação do apartamento ou a conta de água, não temos o que comer". [...]

O fenômeno que acontece na casa da faxineira já havia sido identificado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) em 2008, quando um terço dos titulares do Bolsa Família declaravam em pesquisa que a alimentação da família piorava durante as férias escolares. [...]

Marinalva não consegue emprego formal há quatro anos. Ela está muito longe de atingir a renda mínima familiar, estimada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em R\$ 4.214,62, para suprir sem carências as necessidades com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência dos quatro integrantes da casa. O valor, calculado em julho, equivale a aproximadamente quatro vezes o salário mínimo atual, de R\$ 998,00.

Fonte: IDOETA, Paula Adamo; SANCHES, Mariana. In: *BBC News Brasil*. 15 jul. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48953335>. Acesso em: 09 agost. 2019. (texto adaptado).

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre as informações apresentadas no texto I.

- (A) O Brasil é o responsável mundial pelos 54% de alimentos desperdiçados nas etapas pós-consumo.
- (B) O mundo produz comida suficiente para alimentar toda a população, caso não houvesse 1/3 de desperdício desses alimentos.
- (C) O Brasil é um dos países do mundo que mais desperdiça alimentos, por essa razão, uma em cada oito pessoas passam fome no país.
- (D) A produção alimentícia no mundo vem caindo, principalmente, pelo processamento inadequado dos alimentos.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o entendimento de "insegurança alimentar", presente no 1º e 2º parágrafos, do texto II.

- (A) Insuficiência de alimentos para os alunos, intensificada durante o período de férias.
- (B) Privação de alimentos para os alunos, principalmente, no período de férias.
- (C) Ausência de condicionamento adequado dos alimentos que são servidos na escola, durante o período de férias.
- (D) Falta de alimentação, no período de férias escolares, em razão de a população mais carente não ter dinheiro para comprar comida.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre as informações apresentadas no texto II.

- (A) A insegurança alimentar brasileira cresce, no período de férias escolares, principalmente, entre crianças.
- (B) A merenda escolar, fornecida no período de férias, é composta por pão e bolachas, o que é insuficiente para suprir a carência alimentar dos alunos.
- (C) A escola é responsável pelo fornecimento de alimentos, nas férias escolares, posto que as famílias, em situação de vulnerabilidade social, carecem desse auxílio.
- (D) A pesquisa do IBGE indica que a falta de merenda, no período de férias, é um dos fatores de evasão escolar das crianças contempladas pelo programa Bolsa Família.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre as informações apresentadas no texto II.

- (A) O salário mínimo de R\$ 998,00 é o suficiente para custear gastos com moradia, saúde, dentre outros, segundo o Dieese.
- (B) A faxineira Marinalva recebe um salário mínimo para suprir as despesas de quatro integrantes de sua família.
- (C) A renda de R\$ 360,00, recebida por cada membro da família de Marinalva, é suficiente para suprir as necessidades básicas.
- (D) O valor da renda mínima, para suprir os gastos familiares, estipulado pelo Dieese, é de R\$ 4.214,62 e está muito longe do valor do salário mínimo atual.

QUESTÃO 05

Sobre as temáticas retratadas nos textos I e II, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Os textos I e II retratam a fome presente no mundo e, mais especificamente, no Brasil. Neste, por exemplo, muitas crianças dependem da merenda escolar para suprir as necessidades alimentares.
- (B) Os textos I e II evidenciam que crianças de todo o mundo necessitam de merenda escolar para suprir a carência alimentar vivenciada pelas famílias.
- (C) Os textos I e II comprovam que a insegurança alimentar poderia ser sanada, caso houvesse uma política de fornecimento de merenda de qualidade.
- (D) Os textos I e II ratificam a necessidade de uma merenda escolar, baseada no reaproveitamento de alimentos desperdiçados.

QUESTÃO 06

Sobre os vocábulos: “incomum” e “insegurança”, presentes no texto II, analise as afirmativas.

- I. Nos vocábulos, o prefixo “in-” denota sentido de negação.
- II. Os vocábulos passaram por derivação parassintética, com a anexação concomitante de afixos aos substantivos.
- III. Os vocábulos são formados pelo processo de derivação, ou seja, quando se obtém uma palavra nova (derivada), pela anexação de afixos à palavra primitiva.
- IV. Na formação dos vocábulos, ambos sofreram alterações em sua estrutura pelos prefixos, provocadas pelo fenômeno da assimilação.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.

QUESTÃO 07

Sobre o emprego dos pronomes, analise as afirmativas.

- I. Em: “**Me** corta o coração eles querem um pão e eu não ter [...]”, ocorre próclise, pois o elemento destacado pode ser empregado no início da frase, em função da linguagem coloquial.
- II. Em: “[...] afirma Alessandra, que, desempregada, coleta latinhas na favela de Paraisópolis, em São Paulo, **onde** mora. [...]”, o elemento destacado é pronome indefinido e equivale a “em que, no qual”.
- III. Em: “Para essas crianças, nos períodos sem aulas é que a fome, uma ameaça ao longo de todo ano, torna-**se** uma realidade a ser enfrentada [...]”, ocorre ênclise, já que o pronome está após o verbo.
- IV. Em: “Um pouquinho de arroz sempre **alguém** me dá”, o elemento destacado é pronome indefinido.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 08

Considere a assertiva: “**Se** eu pagar a prestação do apartamento ou a conta de água, não temos o que comer” (6º parágrafo). O elemento, em destaque, é:

- (A) conjunção concessiva, porque admite um fato contrário à ação principal que é a falta de alimentação.
- (B) conjunção temporal, porque estabelece uma possibilidade para saciar a fome da família.
- (C) conjunção condicional, porque estabelece uma condição necessária para que seja realizado ou não o fato principal.
- (D) conjunção causal, porque estabelece a causa e a consequência da insegurança alimentar que está presente nas famílias brasileiras.

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO 09**.

Horácio não gostava de ser contestado, mas compreendeu não era bom tema de conversa. Voltou à literatura, aconselhando os outros a lerem Drummond de Andrade, na sua opinião o melhor poeta de língua portuguesa de sempre. Qual Camões, qual Pessoa, Drummond é que era, tudo estava nele, até a situação de Angola se podia inferir na sua poesia. Por isso vos digo, os portugueses passam a vida a querer-nos impingir a sua poesia, temos de a estudar na escola, e escondem-nos os brasileiros, nossos irmãos, poetas e prosadores sublimes, relatando os nossos problemas e numa linguagem bem mais próxima da que falamos nas cidades. Quem não leu Drummond é um analfabeto. Os outros iam comendo, trocando de vez em quando olhares cúmplices. Até que Malongo e Vítor terminaram a refeição. Malongo despediu-se, levantando-se, um analfabeto vos saúda. Vítor e Furtado riram, Horácio fingiu que não ouviu. Agarrou no braço de Furtado e continuou a cultivá-lo com versos de Drummond e os seus próprios, dedicados ao grande brasileiro.

Fonte: PEPETELA. **A geração da utopia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000, p. 30-31 (fragmento).

QUESTÃO 09

No fragmento do romance do escritor angolano Pepetela, Horácio aconselha seus amigos Malongo, Vítor e Furtado a lerem o poeta Drummond de Andrade.

Analise as afirmativas a seguir.

- I. A poesia de Drummond é melhor que a de Camões e de Pessoa.
- II. Há uma aproximação entre a literatura de Drummond e a realidade angolana.
- III. Nas escolas portuguesas se estuda a poesia de Drummond.
- IV. A poesia de Drummond está sendo usada para alfabetizar nas escolas angolanas.
- V. As obras dos literatos brasileiros possuem uma linguagem próxima a dos angolanos nas cidades.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.

Leia os fragmentos para responder a **QUESTÃO 10**.

Texto I

O Juiz Valério alegrava-se com a aproximação da comissão. Acreditava em justiça, em lei, achava que o governo fosse dotado de uma clarividência que o comum dos homens não possuía, de uma reta intenção de punir o mal e premiar o bem. Daquele recanto tão afastado, Governo era assim algo de sobre-humano e inatacável. Antes porém que a Comissão chegasse ao [Vila do] Duro, aportaram ali notícias do que era ela. Era como o vento que precede a chuva braba. Quem vinha chefiando a comissão era um juiz togado, com assento em Porto Nacional, formado pela Faculdade do Recife, com militância no Foro de Salvador e Belém do Pará, homem de estudo, homem de preparo, homem sabido e corrido.

Fonte: ÉLIS, Bernardo. **O tronco**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008, p.15. (fragmento). (adaptado).

Texto II

Sucedeu então vir o grande sujeito entrando no lugar, capiau de muito longínquo: tirado à arreata o cavalo raposo, que mancara, apontava de noroeste, pisando o arenoso. Seus bigodes ou a rustiquez – roupa parda, botinões de couro de anta, chapéu toda a aba – causavam riso e susto. Tomou fôlego, feito burro entesa orelhas, no avistar um fiapo de povo mas a rua, imponente invenção humana. Tinha vergonha de frente e de perfil, todo o mundo viu, devia também de alentar internas desordens no espírito.

Fonte: ROSA, João Guimarães. **Tutaméia** (Terceiras estórias). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 58. (fragmento).

QUESTÃO 10

Os fragmentos das obras de Bernardo Élis e de João Guimarães Rosa narram, respectivamente, a notícia da chegada de um viajante e a chegada de outro viajante. É **CORRETO** afirmar que os narradores:

- (A) descrevem a valentia desses viajantes.
- (B) constroem imaginários desses viajantes.
- (C) delinham as características físicas desses viajantes.
- (D) explicam as relações entre esses viajantes e o governo.

Leia os poemas para responder a **QUESTÃO 11**.

Texto I**Bulandeira**

O braço
rompe a roda
a roda
vira o ralo
o ralo
na raiz da fome
farinha.

Texto II**Tapioca na gamela**

Eita que esse destino de furupa
guarnece a brasa e o tição
o forno de assar o bolo
alvura que ama a tapioca na gamela
amassando a vida com as mãos
pois a festa é certa
quando certo o pão.

Fonte: PEDREIRA, Célio. **As tocantinas**. Palmas-TO: Universidade Federal do Tocantins/EDUFT, 2014, p. 36 e 20.

QUESTÃO 11

A partir da leitura dos dois poemas do escritor tocantinense Célio Pedreira é **CORRETO** afirmar que eles:

- (A) aludem ao trabalho e ao preparo artesanal de alimentos retirados da mandioca.
- (B) resgatam as tradições do preparo de alimentos servidos nas festas religiosas e rezas.
- (C) retomam memórias afetivas de festejos populares que ocorrem nas comunidades interioranas.
- (D) remetem ao trabalho coletivo e ao ambiente festivo durante a preparação de pratos tradicionais.

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO 12**.

SÃO LOURENÇO:

Mas existe a confissão,
remédio senhor da cura.
Os índios que enfermos são
com ela se curarão,
e a comunhão os segura.

Quando o pecado lhes pesa,
vão-se os índios confessar.
Dizem: “Quero melhorar...”
O padre sobre eles reza
para o seu Deus aplacar.
[...]

AIMBIRÊ: [criado do diabo]:

Afastado,
“quando à morte fôr chegado,
diz o índio, expulsarei
todo o crime que ocultei”.

GUAIXARÁ [diabo chefe]:

Ouve, oh! sim; pois com cuidado
seus maus atos desfiei.

SÃO LOURENÇO:

Com todo vosso ódio, sei
que procurais condená-los.
Deles não me afastarei,
mas a Deus suplicarei
para sempre auxiliá-los.
Eles em mim confiaram,
construindo essa capela;
velhos vícios extirparam,
por patrono me tomaram
que em firmá-los se desvela.

Fonte: ANCHIETA, José de. **Teatro de Anchieta**. In: O auto de São Lourenço. Edições Loyola: São Paulo, 1977, p. 158. (fragmento). (adaptado).

QUESTÃO 12

A partir da leitura do fragmento de **O auto de São Lourenço**, de José de Anchieta, é **CORRETO** afirmar que

- (A) apresenta um diálogo entre São Lourenço, Guaixará e Aimbirê, no qual o Santo intercede pelos índios junto ao divino.
- (B) exibe uma disputa entre o bem e o mal, em que o chefe dos diabos faz acusações contra São Lourenço.
- (C) intenciona apresentar as virtudes dos diabos e os vícios dos índios.
- (D) retoma o evangelho cristão, no qual São Lourenço condena os índios por seus vícios.

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO 13**.

Contam os velhos do povo Karajá que um misterioso acontecimento estava deixando a aldeia alarmada. Isso acontecia porque os guerreiros estavam sumindo durante a caçada e ninguém conseguia explicar por que isso estava acontecendo. Havia um clima de medo.

Um rapaz, no entanto, resolveu rastrear pela trilha dos parentes sumidos. Entrou na mata cautelosamente e logo adiante avistou um bando de urubus. Isso era um sinal de que havia carniça por perto. Redobrou sua atenção e arrastou-se até chegar perto de uma grande árvore em cuja raiz encontrou objetos e ossadas dos parentes desaparecidos. Seu susto foi maior quando avistou dois monstruosos indivíduos saindo de uma caverna. Comentavam um para o outro:

– Estou com uma fome tão grande. Tô com vontade de comer gente!

– Vamos botar uma espera? Sinto que hoje vamos pegar alguém!

O jovem, ouvindo aquela conversa, sentiu-se amedrontado, achando que ele poderia ser o alimento daquela gente estranha.

[...] Quando chegou à aldeia, estava muito angustiado. Começou a gritar para chamar a atenção de todos.

– Inã biroxikre nhaçã rekã!... (Bugios grandalhões estão devorando gente!).

[...] Onde vais com tanta pressa, valente guerreiro?

– Vou caçar nhaçã rekã! – respondeu o jovem de forma arrogante.

– Se me tomares como esposa, eu te ensinarei como caçar aquelas perigosas feras feiticeiras! – propôs a mulher-sapo.

Fonte: MUNDURUKU, Daniel. **A Caveira-Rolante, a Mulher-Lesma e outras histórias**. Ilustrações Maurício Negro. São Paulo: Global, 2010, p. 40-41. (fragmento).

QUESTÃO 13

A partir da leitura do fragmento de texto de Daniel Munduruku, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Munduruku faz referência a elementos da cultura indígena.
- (B) a história Karajá narrada por Munduruku traz à cena criaturas misteriosas.
- (C) na construção da sua narrativa Munduruku utiliza palavras da língua indígena.
- (D) Munduruku trata do aniquilamento de guerreiros Karajá por tribos inimigas.

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO 14**.

Corpo meu corpo corpo
que tem um nariz assim uma boca
dois olhos
e um certo jeito de sorrir
de falar

que minha mãe identifica como sendo de seu filho
que meu filho identifica
como sendo de seu pai

corpo que se para de funcionar provoca
um grave acontecimento na família:
sem ele não há José Ribamar Ferreira
não há Ferreira Gullar

e muitas pequenas coisas acontecidas no planeta
estarão esquecidas para sempre

corpo-facho corpo-fátuo corpo-fato
[...]

meu corpo nascido numa porta-e-janela da Rua dos Prazeres
ao lado de uma padaria
sob o signo de Virgo
sob as balas do 24º BC
na revolução de 30

e que desde então segue pulsando como um relógio
num tic tac que não se ouve
(senão quando se cola o ouvido à altura do meu coração)
tic tac tic tac

Fonte: GULLAR, Ferreira. **Poema Sujo**. São Paulo: Círculo do Livro, 1980, p. 11-13. (fragmento).

QUESTÃO 14

Sobre o fragmento do **Poema Sujo**, de Ferreira Gullar, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Retrata, por meio de um narrador em terceira pessoa, a memória de um homem cosmopolita de meia idade.
- (B) Traz como temáticas centrais as paixões da juventude e a solidão que compõe o eu-lírico na idade adulta.
- (C) Apresenta as impressões do eu-lírico sobre o corpo-vida que o constitui.
- (D) Compõe-se de um narrador em terceira pessoa que descreve sua trajetória de vida, do nascimento à velhice.

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO 15**.

3 DE MAIO... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, catar qualquer coisa. Ganhei bastante verdura. Mas ficou sem efeito, porque eu não tenho gordura. Os meninos estão nervosos por não ter o que comer.

6 DE MAIO [...] ...O que eu aviso aos pretendentes a política, é que o povo não tolera a fome. É preciso conhecer a fome para saber descrevê-la.

9 DE MAIO... Eu cato papel, mas não gosto. Então eu penso: Faz de conta que eu estou sonhando.

10 DE MAIO... [...] O tenente interessou-se pela educação dos meus filhos. Disse-me que a favela é um ambiente propenso, que as pessoas tem mais possibilidades de delinquir do que tornar-se útil a patria e ao país. Pensei: Se ele sabe disto, porque não faz um relatório e envia para os políticos? O senhor Janio Quadros, o Kubstchek e o Dr. Adhemar de Barros? Agora falar para mim, que sou uma pobre lixeira. Não posso resolver nem as minhas dificuldades.

... O Brasil precisa ser dirigido por uma pessoa que já passou fome. A fome também é professora.

Quem passa fome aprende a pensar no próximo, e nas crianças.

16 DE MAIO Eu amanheci nervosa. Porque eu queria ficar em casa, mas eu não tinha nada para comer.

... Eu não ia comer porque o pão era pouco. Será que é só eu que levo esta vida? O que posso esperar do futuro? Um leite em Campos do Jordão. Eu quando estou com fome quero matar o Janio, quero enforçar o Adhemar e queimar o Juscelino. As dificuldades corta o afeto do povo pelos políticos.

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983, p. 25-29. (fragmento).

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa **CORRETA**. No fragmento de **Quarto de despejo**, Carolina Maria de Jesus apresenta um olhar

- (A) submisso ao discurso dos homens da lei sobre a propensão para o crime, das pessoas da favela.
- (B) crítico com relação à problemática da fome e à falta de atenção dos políticos para com a população pobre.
- (C) otimista quanto à possibilidade de mudança de sua vida e de sua família.
- (D) culpado por não conseguir comida suficiente para si e seus filhos.

Leia o fragmento para responder a **QUESTÃO 16**.

A felicidade, sensação tão volátil, instável, irredutível de homem a homem é coisa diferente, e não consente média a abranger centenas, milhares e milhões de seres humanos. Imaginas tu que *Madame Belasman*, de Petrópolis, tem um grande joanete, um defeito hediondo, com o qual sobremaneira sofre; e o operário Felismino, da mortona, orgulha-se em possuir um filho com talento. Madame Belasman vive acabrunhada com a exuberância de seu joanete. [...] entretanto, Felismino, quando bate rebites, sorri e antegoza o estrondo que uma parcela do seu sangue vai causar na sociedade. [...] Quem é mais feliz – pergunto – madame Belasman ou o senhor Felismino? E, à vista disso, poderás dizer que todas as damas de Petrópolis são felizes e os operários de fundição são desgraçados? Há média possível para a felicidade das classes? Nós, os modernos, nos vamos esquecendo que essas histórias de classe, de povos, de raças, são tipos de gabinetes, fabricados para as necessidades de certos edifícios lógicos, mas que fora deles desaparecem completamente: – Não são? Não existem.

Fonte: BARRETO, Lima. **Vida e Morte de M.J. Gonzaga de Sá**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2017, p 100-101. (fragmento).

QUESTÃO 16

Sobre o fragmento da obra **Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá**, de Lima Barreto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apresenta a ideia de que a felicidade varia de pessoa para pessoa e que, por ser um sentimento sólido e estável, uma vez sentida, permanece.
- (B) Expõe a ideia de que a felicidade é um sentimento que pode ser medido entre as classes sociais e que alcança todos os seres humanos.
- (C) Compara a felicidade dos homens mais simples com a felicidade das mulheres da classe alta, defendendo que a felicidade depende de fatores divinos.
- (D) Defende que a felicidade depende da forma como cada pessoa se vê e se relaciona com sua realidade, independentemente de seu lugar social.

Atenção: Responda apenas as questões relativas à Língua Estrangeira (**Inglês ou Espanhol**) escolhida no ato da sua inscrição.

PROVA DE INGLÊS

Read the following text in order to answer **QUESTIONS 17, 18 and 19**.

Missing Dentures Found Stuck in Man's Throat 8 Days After Surgery

Here's why it's best to remove false teeth before surgery: You just might swallow them.

A medical journal is reporting the case of a 72-year-old British man whose partial dentures apparently got stuck in his throat during surgery and weren't discovered for eight days.

The man went to the emergency room because he was having a hard time swallowing and was coughing up blood. Doctors ordered a chest X-ray, diagnosed him with what they wrongly thought was pneumonia and sent him home with antibiotics and steroids. It took another hospital visit before another X-ray revealed the problem: His dentures — a metal roof plate and three false teeth — lodged at the top of his throat.

The man thought his dentures were lost while he was in the hospital for minor surgery.

How it happened isn't exactly clear, but a half-dozen previous cases have been documented of dentures going astray as surgical patients were put to sleep.

Placing a tube in a patient's airway can push things where they don't belong, said Dr. Mary Dale Peterson, an anesthesiologist at Driscoll Children's Hospital in Corpus Christi, Texas.

Besides dentures, retainers, loose teeth and tongue piercings can cause problems, said Peterson, who is president-elect of the American Society of Anesthesiologists. Before a child's surgery, she'll pull a very loose tooth and tell the patient to expect a visit from the tooth fairy. "We can make a nice game of it."

In the British case, after the dentures were removed, the man had several bouts of bleeding that required more surgery before he recovered. The journal article didn't identify the man or the hospital involved. [...]

Available at: <https://www.nbcnews.com/health/health-news/man-s-missing-dentures-were-found-stuck-his-throat-8-n1041641> (edited).

QUESTÃO 17

According to the text, it is **CORRECT** to affirm:

- (A) doctors missed their false teeth after surgery.
- (B) the patient's implants were removed before surgery.
- (C) surgical patients have never lost dental plates in surgery.
- (D) an elderly man has ingested his dentures during surgery.

QUESTÃO 18

In reference with the text, it is **INCORRECT** to affirm that by the time the man went to the emergency room:

- (A) he was having trouble swallowing.
- (B) he pretended to be sick in order to get more steroids.
- (C) the doctors mistakenly identified he had pneumonia.
- (D) the doctors prescribed him antibiotics and other drugs.

QUESTÃO 19

In accordance with the text, all the following alternatives are correct, **EXCEPT**:

- (A) the recovery of the 72-year-old man was not quite as simple.
- (B) the 72-year-old British man case is not the first one of its kind.
- (C) the 72-year-old famed man had an operation at a renowned hospital.
- (D) bouts of bleeding took the 72-year-old patient back to the hospital before healing.

QUESTÃO 20

Read the following cartoon:

© 2009 by Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



“Son, I’d like us to spend more quality time together. Would you accept me as a Facebook friend and let me follow you on Twitter?”

Available at: https://www.glasbergen.com/ngg_tag/fatherhood/nggallery/image/family-cartoons-family-comics-cartoons-about-families-cartoons-about-parents-parenthood-family-life-home-and-family-home-life-mothers-moms-fathers-dads-raising-a-family-child-rearingqual

The cartoon infers the idea:

- (A) immoderate screen use by parents strengthens family relationships.
- (B) social media is the only way to emotionally connect parents with their kids.
- (C) excessive screen time can affect the parent-child interaction.
- (D) social networking encourages positive synergy between strangers.

Read the following text in order to answer **QUESTIONS 21, 22 and 23.**

Uncontacted Amazon tribe has been threatened by illegal loggers

Remarkable close-up footage that appears to show an uncontacted tribesman in the Amazon rainforest has been released by an indigenous media group that wants to **raise awareness** of the threat posed by illegal loggers, miners and drug traffickers.

(...) The Awá have been described as the world’s most threatened tribe by the NGO Survival International, which has tracked killings by loggers, who surround and frequently encroach upon the group’s territory.

Many of the community have been forced to abandon the forest, but some remain in self-imposed isolation. Their existence has been called into question by commercial interests that want to move into the land, but the new footage has been cited as proof that they remain in the territory.

It was recorded by a member of a neighbouring tribe, the Guajajara, which is trying to defend one of the last pockets of intact forest in Maranhão, a massively deforested state in the north-east of Brazil.

“We hope this film produces something positive. We hope it makes an impact around the world to help protect our people and our forest,” said Flay Guajajara, who shot the image while out hunting and released it through the Mídia Índia platform.

(...) Olimpio Guajajara, coordinator of the Guardians of the Amazon, said three of the group’s members have been murdered in this activity, which highlighted the need for more long-term support. He said: “We Guardians are defending our people’s rights, defending the uncontacted Indians, and defending nature for all of us. We need the land to be protected for good.”

Indigenous groups say successive governments have failed to adequately recognise their territorial rights and their role in protecting forests that are globally essential for carbon sequestration and natural habitats.

According to Survival International, loggers have been emboldened by the government and their camps can now be seen on the edge of Awá land.

Director Stephen Corry said: “This video is further proof that the uncontacted Awá people really exist. And a glance at a satellite photo shows just how much danger they’re in. Loggers have already killed many of their relatives and forced others out of the forest”.

Available at: <https://www.theguardian.com/environment/2019/jul/22/uncontacted-tribe-video-amazon-rainforest-awa-people>.

QUESTÃO 21

In agreement with the text, it is **CORRECT** to affirm:

- (A) the Awá people have their territorial rights recognised and their forests preserved.
- (B) a video has been shot to prove that the Awá tribe is in danger.
- (C) indigenous groups claim they are responsible for the world's carbon emission.
- (D) many indigenous groups have willingly left the forest.

QUESTÃO 22

In the first paragraph, the expression **"to raise awareness"** means:

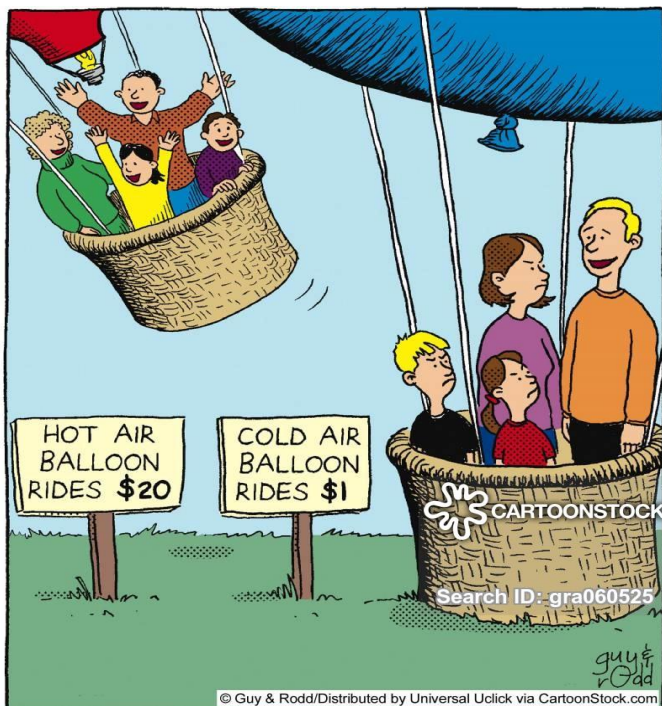
- (A) to encourage reflection on the dangerous situation the Amazon tribe is going through.
- (B) to show negligence towards the invasion by indigenous groups against loggers.
- (C) to refuse adequate support from government at the present time.
- (D) to ignore indigenous groups' role of land protection as well as their territorial rights.

QUESTÃO 23

According to the NGO Survival International, it is **INCORRECT** to affirm:

- (A) logger camps can be found along the border of Awá land.
- (B) the Awá is the most threatened tribe across the globe.
- (C) loggers have been encouraged by the Midia India platform.
- (D) the Awá tribe's territory is surrounded and invaded by loggers.

Read the following cartoon in order to answer **QUESTION 24**:



Available at: <https://www.cartoonstock.com/cartoonview.asp?catref=gra060525&ANDkeyword=&NOTkeyword=&TITLEkeyword=&categories=Hobbies/Leisure&artists=&mainArchive=mainArchive&newsCartoon=&vintage=vintage&colorOption1=colour&colorOption2=blackWhite&orientationOption1=portrait&orientationOption2=landscape&cp=0&limit=24>.

QUESTÃO 24

From the cartoon, it is **CORRECT** to affirm:

- (A) the mother in the cold air balloon is happy for being stingy.
- (B) the kids in the hot air balloon are completely joyless.
- (C) the cold air balloon rides are high-priced.
- (D) the father in the cold air balloon is a miser.

PROVA DE ESPANHOL

Responda las preguntas de 17 a 19 de acuerdo con el siguiente texto:

LA INFLUENCIA DEL CINE EN LOS ADOLESCENTES Y JÓVENES

Nadie pone en duda que las películas de cine son un instrumento de cultura, un medio formativo, tanto para niños y adolescentes como para adultos. Pero lo mismo que ayuda a formar ciertos aspectos de la personalidad de los adolescentes, el cine también puede llegar a ser un medio "desformativo". Así que hay que procurar aprender a ver cine porque nadie nace sabiendo ver una película. [...].

No existe una necesidad de ir al cine, pero sí una conveniencia. Al igual que es muy conveniente leer el periódico. En esta sociedad en la que vivimos son muy importantes los mensajes visuales. Quizá los padres no estén tan acostumbrados, pero los hijos, ya desde pequeños, reciben gran parte de información a través de la vista y de medios audiovisuales.

Por eso es conveniente que un adolescente vea cine. Pero es más importante aún que vea buen cine. Un chaval de esa edad necesita una educación cultural y las películas de cine suelen reflejar muy bien los ambientes, los valores, los intereses. Eso sí, bajo unos puntos de vista a veces muy equivocados. Y de esto hay muchos ejemplos. La película *La fuerza de uno* muestra una serie de valores muy importantes para un adolescente: la fidelidad en la amistad, la capacidad de servicio para enseñar a los más débiles, todo lo que se refiere a la solidaridad. [...].

Los adolescentes toman como ejemplo todo, lo bueno y lo malo, porque no suelen tener el suficiente criterio. Por eso tienen tanta importancia los héroes de la pantalla: han de tener esas cualidades que les hagan identificarse con aquellos planteamientos humanos que queremos que compartan.

El adolescente tomará como uno de sus puntos de referencia el modo en el que el héroe se enfrenta a los conflictos. Por ejemplo, si el protagonista se enfrenta con falta de confianza a sus padres, les grita y sólo confía sus problemas a sus amigos... ¿qué puede entender nuestro hijo? [...].

Todo el mundo coincide en que es bueno que las películas tengan algún tipo de calificación que ayuden a discernir a los padres. Lo que ocurre es que en España esta calificación la establece la propia distribuidora. El Ministerio tiene que aprobarla, pero no suele poner ninguna traba. La conclusión es evidente: no hay que fiarse demasiado de estas calificaciones pues muchas veces están hechas con criterios comerciales.

Unos padres preocupados por la educación de sus hijos han de estar muy atentos y conocer la cartelera. Es algo bastante difícil, y para muchos probablemente imposible. Pero al menos habrá que tener a mano algún tipo de publicación fiable que reseñe estas películas y conocer las películas que claramente no deben ir a ver nuestros hijos. [...].

Fuente: <https://www.hacerfamilia.com/adolescentes/cine-peliculas-adolescentes-jovenes-20161201095124.html> (adaptado).

QUESTÃO 17

De acuerdo con el texto, es **INCORRECTO** señalar que los padres de los adolescentes que cuidan de la educación de sus hijos deben:

- (A) estar pendientes de la cartelera del cinema.
- (B) dejar que los héroes tomen todo como ejemplo.
- (C) conocer las películas que no deben ver los adolescentes.
- (D) encontrar publicaciones donde se relacionen las películas.

QUESTÃO 18

De acuerdo con el texto, es **CORRECTO** afirmar que el Ministerio de España respecto a las películas:

- (A) acostumbra obstaculizar su certificación.
- (B) realiza su propia clasificación.
- (C) debe avalar su puntuación.
- (D) usa rigurosos criterios formativos.

QUESTÃO 19

De acuerdo con el texto, es **CORRECTO** inferir que la palabra "desformativo", en el primer párrafo, se refiere a que, si no se sabe ver cine, éste podría llegar a ser:

- (A) un mecanismo destructivo.
- (B) un elemento audaz.
- (C) un componente cultural.
- (D) un instrumento instructivo.

Responda la pregunta 20 de acuerdo con el siguiente anuncio de mostaza McCormick:



Fuente: <https://www.marketingandweb.es/marketing/anuncios-publicitarios/>.

QUESTÃO 20

Es **CORRECTO** indicar que el anuncio sugiere que la mostaza:

- (A) ayuda al pollo en el gimnasio.
- (B) juega un gran partido de canicas.
- (C) facilita tu vida social en el balero.
- (D) da el toque final a tus alimentos.

Responda las preguntas de 21 a 23 de acuerdo con el siguiente texto:

¿POR QUÉ MÉXICO SE ESCRIBE CON X Y NO CON J?

Si escribes Méjico, con "j", no sería algo incorrecto, pero tampoco lo recomendado. A pesar de que el nombre de este país se ha escrito en español con "x" durante cinco siglos, desde que los conquistadores se establecieron en América, muchos hispanohablantes aún lo escriben con "j".

La propia Real Academia Española (RAE), en su Diccionario Panhispánico de Dudas, dice que aún es válido escribir "Méjico" o "mejicano", pero la recomendación para este nombre propio del lugar (topónimo) es usar la letra "x".

"En España, las grafías usuales hasta no hace mucho eran Méjico, mejicano, etc. Aunque son también correctas las formas con j, se recomiendan las grafías con x por ser las usadas en el propio país y, mayoritariamente, en el resto de Hispanoamérica", explica la RAE.

¿Pero por qué México se escribe con equis y no con jota, como resultaría más natural dado el sonido de la palabra? "Lo que debe saberse es que es un asunto casi de identidad nacional por los orígenes de esto", señala Juan Nadal, doctor en Filología de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Pero principalmente se debe a cómo era el castellano que se hablaba a principios del siglo XVI, cuando se dio la conquista de la nación azteca (o mexicana, para ser más precisos). "Mëshico" - El topónimo "México" tiene su origen en la lengua náhuatl hablada por los aztecas fundadores de la nación prehispánica. Pronunciado en nuestro español actual sonaría como "Mëshico", es decir, el sonido de la equis sería /sh/, como cuando se dice el anglicismo *show*.

El rey Alfonso X de Castilla, llamado "El Sabio", estableció la Norma Alfonsí de la escritura en el siglo XII que establecía que el sonido /sh/ debía escribirse con equis. Cuando llegaron los conquistadores españoles, a principios del siglo XVI, trataron de adaptar los sonidos del náhuatl al castellano de esa época y usaron la Norma Alfonsí para "Mëshico", es decir, Mexico (en ese tiempo sin tilde). "En el siglo XVII ya nadie pronunciaba el /sh/ en español, por eso es que en ese siglo ya todo mundo decía México (con el sonido de la j)", dice Nadal.

La RAE estableció en 1815 la Ortografía de la Lengua Castellana en la que instruyó que todas las palabras que se escribían con equis y que se pronunciaban con /j/ debían ahora escribirse con jota, y ya no con equis. Ahí es cuando México se convierte en Méjico para la RAE. Muchos nombres de lugares de México tienen origen en las lenguas prehispánicas y aquella imposición de la RAE sobre su escritura no fue bien recibida.

En el siglo XIX se fundan las Academias de la Lengua de las naciones de América Latina, las cuales eran las que dictaban la norma dentro de estos países. "Por supuesto la academia mexicana jamás, jamás, jamás ha admitido que México se escribe con jota", enfatiza Nadal.

No fue hasta 1992 que la RAE reconoció que podría escribirse con x, pero siempre prefiriendo Méjico con j. Finalmente, en 2001 fue cuando la institución estableció la recomendación de que se escriba con x: México.

Fuente: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-45176624>. (adaptado).

QUESTÃO 21

De acuerdo con el texto, todas las alternativas que siguen son correctas, **EXCEPTO**:

- (A) la palabra *México* se ha escrito en español con la "equis" por cientos de años.
- (B) la RAE en ningún momento asintió el uso de las grafías con "equis" para escribir *México*.
- (C) el nombre *México* fue castellanizado de la lengua "náhuatl".
- (D) muchas personas aún escriben *México* con "jota", que es aceptado por la RAE.

QUESTÃO 22

Respecto al texto, es **CORRECTO** afirmar:

- (A) la escritura de *Méjico* con "j" no sería erróneo, pero menos aún lo indicado.
- (B) *México* se habla diferente en España porque cambió con la influencia de las universidades.
- (C) la academia mexicana consiente la forma arcaizante *Méjico*, no considerándola un error.
- (D) la falta de relación entre la grafía y la pronunciación de la palabra *México* se debe a la letra "ge".

QUESTÃO 23

En referencia al texto es **INCORRECTO** afirmar:

- (A) *México* se escribe con "equis" pero se lo pronuncia con "jota".
- (B) en el siglo XVII todas las personas proferían el /sh/ en español para decir *México*.
- (C) aunque admitiendo, en 1992, escribirse *México* con "X", la RAE todo el tiempo prefirió *Méjico* con j.
- (D) la imposición de la RAE que incluía la conversión de *México* en *Méjico* no complació a todos.

Responda la pregunta 24 de acuerdo con la siguiente viñeta:



Fuente: <http://espanolyohablo.blogspot.com/2012/02/mafalda-la-mas-famosa-chica-argentina.html>.

QUESTÃO 24

Según la viñeta es **CORRECTO** afirmar que Mafalda:

- (A) se agotó de haber echado abajo varios castillos de arena.
- (B) trataba de inducir a su madre a broncearse con ella.
- (C) le gustaría experimentar la emoción de hacerse notar.
- (D) construyó varios bloques de arena para sentirse protegida.

PROVA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 25

O Festival Gastronômico de Taquarucu chegou à sua 13ª edição em 2019. Conforme matéria do Portal G1 Tocantins veiculada no dia 04 de setembro de 2019:

Circuito gastronômico

A lista dos pratos que estão concorrendo no festival já foi divulgada pela Prefeitura. No total, 58 receitas foram selecionadas por jurados formados na área de alimentos e bebidas em Palmas.

As receitas que participam dos cinco dias de evento estão distribuídas nas categorias: comidinhas salgadas, pratos salgados, pratos doces e foodtruck. Além de uma categoria especial para os restaurantes do distrito.

Os valores dos pratos para este ano serão os seguintes: Comidinhas Salgadas entre R\$ 10 a R\$ 12. Os Pratos Doces de R\$ 8 a R\$ 10 e os Pratos Salgados serão comercializados entre R\$ 10 a R\$ 14, já os FoodTruck serão comercializados entre os valores de R\$ 10 a R\$ 12. Na nova categoria, os pratos podem sair por valores entre R\$ 10 e R\$ 50.

Fuente: Disponível em <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2019/09/04/festival-gastronomico-de-taquarucu-comeca-nesta-quarta-feira-4-veja-tudo-sobre-o-evento.ghtml> (adaptado).

Com base nas informações do texto citado, analise as afirmativas:

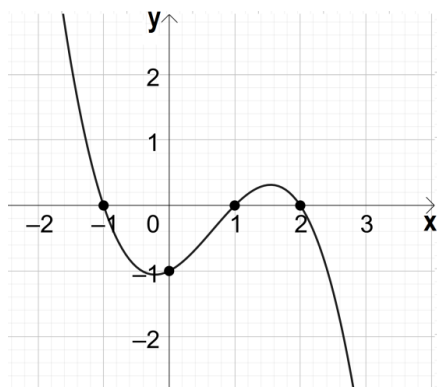
- I. a variação de preço do prato mais barato para o mais caro da categoria Pratos Doces é de 20%.
- II. a variação de preço do prato mais barato para o mais caro da categoria Restaurantes do Distrito é de 400%.
- III. a variação de preço do prato mais caro da categoria FoodTruck para o prato mais caro da categoria Pratos Salgados é de 16,67%.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 26

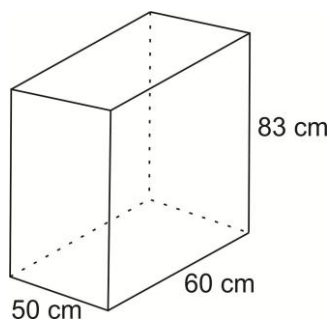
A função $y = Ax^3 + Bx^2 + Cx + D$ é representada pelo gráfico a seguir. Assinale a alternativa **CORRETA** que fornece os valores dos números reais A , B , C e D , respectivamente.



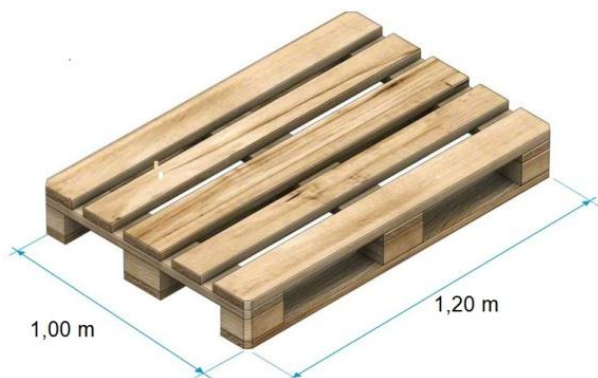
- (A) $-\frac{1}{2}$, 1 , $\frac{1}{2}$ e -1
- (B) -1 , 2 , 1 e -1
- (C) $\frac{1}{2}$, -1 , $-\frac{1}{2}$ e -1
- (D) 1 , -2 , -1 e 1

QUESTÃO 27

Uma empresa de logística trabalha com caixas de papelão padronizadas. Um dos modelos de caixa de papelão, denominado TIPO 1, tem dimensões 50cmx60cmx83cm conforme imagem a seguir:



Esta empresa utiliza um único modelo de palete com dimensões 1,20mx1,00m, conforme ilustração seguinte:



Por questões operacionais e de logística, a empresa definiu que cada palete deve ser carregado com no máximo três metros cúbicos ($3m^3$) de volume. Além disso, as caixas não podem ser empilhadas sobre o palete, de forma a ultrapassarem as dimensões de sua base.

Com base nessas informações e levando em consideração que as caixas de papelão estejam com seu volume máximo, é **CORRETO** afirmar que o número máximo de caixas do TIPO 1 que podem ser carregadas em um palete é:

- (A) 4
- (B) 10
- (C) 12
- (D) 16

Rascunho

QUESTÃO 28

Dois candidatos ao Vestibular 2019.2 da UFT são escolhidos aleatoriamente. Primeiro, observa-se o mês de aniversário de ambos os candidatos. Aqui, considera-se que a probabilidade de um candidato qualquer fazer aniversário em um determinado mês é de $\frac{1}{12}$.

Depois, o primeiro candidato lança uma moeda, observando-se a face obtida e, em seguida, o mesmo processo é efetuado pelo segundo candidato. Sabe-se que essa moeda possui as faces cara e coroa e que ambas são equiprováveis.

Assinale a alternativa **CORRETA** que indica a probabilidade de que ambos os candidatos façam aniversário no mesmo mês e que duas caras sejam obtidas.

- (A) $\frac{1}{96}$
- (B) $\frac{1}{48}$
- (C) $\frac{1}{24}$
- (D) $\frac{1}{12}$

QUESTÃO 29

A Faculdade de Matemática de um Centro Universitário com 400 acadêmicos propôs a oferta de dois cursos opcionais: Yoga e Pilates, para estimular a prática de atividades que promovam benefícios à saúde física e mental. Obteve-se o seguinte resultado em relação às matrículas nos cursos: 250 matricularam-se em Pilates, 200 matricularam-se em Yoga e 150 matricularam-se em ambos os cursos.

Assinale a alternativa **CORRETA** que indica o número de acadêmicos que não se matricularam nesses cursos:

- (A) 100
- (B) 150
- (C) 200
- (D) 250

QUESTÃO 30

Nery comprou um terreno para pagar em 5 prestações consecutivas e decrescentes. Considerando a primeira parcela no valor de R\$ 50.000,00 e que cada parcela seguinte é 80% do valor da parcela anterior, é **CORRETO** afirmar que o valor da última parcela é:

- (A) R\$ 16.384,00
- (B) R\$ 20.480,00
- (C) R\$ 25.600,00
- (D) R\$ 32.000,00

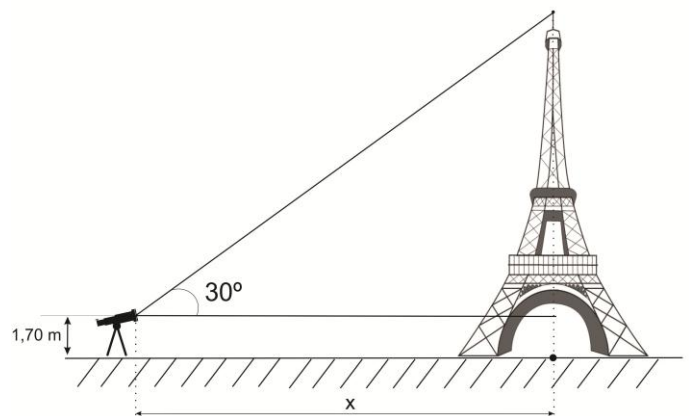
QUESTÃO 31

A **Torre Eiffel** é uma torre treliça de ferro do século XIX localizada no *Champ de Mars*, em Paris e que se tornou um ícone mundial da França. A torre, que é o edifício mais alto da cidade, tem 324 metros de altura e é o monumento pago mais visitado do mundo, com milhões de pessoas frequentando-o anualmente.

Uma visitante observa o topo da Torre Eiffel sob um ângulo de 30° com a horizontal, utilizando uma luneta com tripé. Sabe-se que a altura do equipamento, no momento da visualização, conforme a figura a seguir, é de 1,70m.

Assinale a alternativa **CORRETA** que indica a distância x , em metros, que a luneta está do topo da base da Torre Eiffel:

(Obs.: $\text{sen} 30^\circ = \frac{1}{2}$ e $\text{cos} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$)



- (A) 325,7
- (B) 324
- (C) $322,3\sqrt{3}$
- (D) $324\sqrt{3}$

QUESTÃO 32

Considere o conjunto $\{1, 3, 4, 7, X, Y, 18, 19, 21, Z\}$ formado por números naturais, dispostos em ordem não decrescente. Sabendo que a moda do conjunto é 7, a mediana é 9 e a média aritmética é 12, assinale a alternativa **CORRETA** que se refere aos valores de X , Y e Z , respectivamente.

- (A) 7, 11 e 29
- (B) 8, 12 e 30
- (C) 7, 12 e 29
- (D) 8, 11 e 29

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

Observe, rigorosamente, as orientações e informações a seguir.

1. Seu texto deve ser escrito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
2. A redação que apresente até 7 (sete) linhas escritas será considerada "texto insuficiente" e receberá nota zero.
3. Desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo em prosa, com letra legível e sem rasuras. Não redija narração, nem poema.
4. A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto que não o proposto ANULAM a redação.
5. A inserção de qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica também ANULA a redação.

TEMA

A FOME E SEUS IMPACTOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Texto I



Fonte: Disponível em: <https://www.pinterest.es/pin/462956036670551356/>. Acesso em: 11 agost. 2019.

Texto II

COMO É A SITUAÇÃO GLOBAL DA FOME?

O problema da fome é latente nos países em desenvolvimento e a maior parte da população pobre e subnutrida vive nas áreas rurais, onde a agricultura familiar prevalece como o modo de organização de produção. Seguindo essa tendência, aproximadamente 75% da população pobre mundial vive em áreas rurais – essa taxa pode ser ainda maior em países de baixa renda. Assim, pequenos agricultores possuem quatro vezes mais chances de serem pobres do que qualquer outro indivíduo empregado em um setor diferente da economia, o que respalda diretamente na sua renda e na verba que poderá destinar à sua alimentação e à de sua família.

POR QUE O PROBLEMA DA FOME EXISTE?

Quem não conhece o problema da fome pode pensar que a causa é simples: “*não existe produção de alimentos suficiente no mundo para suprir as necessidades dos 7 bilhões de indivíduos nesse planeta*”. Mas esse não é o caso, a questão é mais complexa. Algumas causas da fome: deficiência na distribuição de alimentos; desperdício de alimento; pobreza e a insegurança alimentar.

Vamos entender agora o que o ciclo da fome gera:

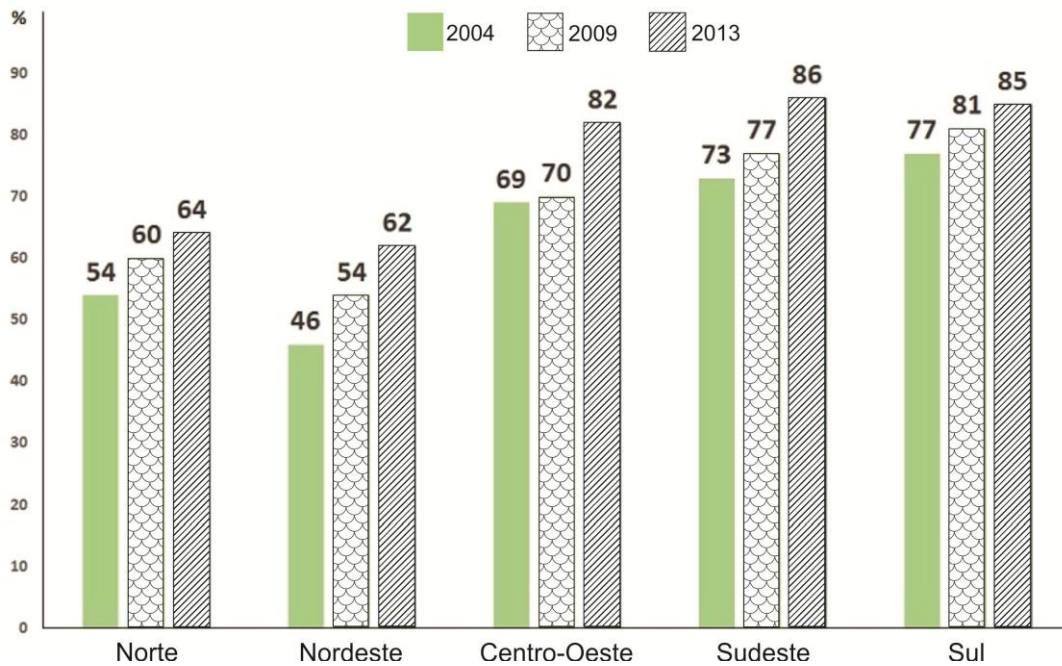
- Capacidade de realização de atividades físicas reduzida: pela falta de alimentação ou alimentação precária, conseqüentemente o potencial de trabalho daqueles que sofrem com a fome será afetado.
- O desenvolvimento físico e mental da pessoa é prejudicado: a subnutrição e falta de alimentação retarda o crescimento infantil, deixa sequelas nas habilidades cognitivas e diminui o desempenho e a presença escolar.
- Danos a longo prazo para a saúde, aumentando a probabilidade de doenças e morte prematura. Os problemas são transmitidos de uma geração para a outra: crianças nascidas de mães desnutridas já começam a vida com dificuldade, por conta do baixo peso e deficiências nutricionais causadas no período da gestação.
- Gera instabilidade política e social, dificultando ainda mais os esforços dos Estados em reduzirem a pobreza.

Esses fatores têm impacto em diversos níveis: individual, comunitário e governamental. Por conta disso, a fome (e a pobreza) não é um problema fácil de ser erradicado, requerendo várias linhas de ações diferentes.

Fonte: Disponível em: <https://www.politize.com.br/fome-no-mundo-causas-e-consequencias/>. Acesso em: 11 agost . 2019. (texto adaptado).

Texto III

Porcentagem de domicílios em **Segurança Alimentar** de acordo com as regiões, entre 2004 e 2013.



Fonte: PNAD/IBGE. Disponível em: <http://mds.gov.br/area-de-impressao/noticias/2015/novembro/novo-relatorio-da-fao-destaca-papel-do-brasil-no-combate-a-fome>. Acesso em: 11 ago. 2019. (texto adaptado).

Texto IV

Brasil e o Mapa da Fome

O maior avanço socioeconômico no Brasil nas últimas décadas foi a retirada de quase 40 milhões de pessoas da pobreza extrema, em razão, sobretudo, de diversos programas de proteção social. Tal feito foi determinante para que o país reduzisse significativamente o número de pessoas sofrendo de fome. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de brasileiros em situação de desnutrição crônica caiu 82% entre 2002 e 2013.

Com base nos dados fornecidos à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), pelo IBGE, o Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (SOFI, na sigla em inglês), de 2014, indicou que, no Brasil, em 2013, menos de 5% da população padecia de fome. O Brasil atingia níveis semelhantes aos de países desenvolvidos, no que se refere à porcentagem de pessoas desnutridas. Há consenso entre as agências da ONU de que, quando a desnutrição crônica atinge menos de 5% da população de um país, o problema da fome deixa de ter características endêmicas e limita-se a determinados bolsões específicos. O Brasil, portanto, deixava o Mapa da Fome no Mundo.

A partir de 2016, no entanto, líderes nacionais e diversos veículos de comunicação começaram a ventilar a possibilidade de a fome voltar a assolar as famílias brasileiras mais vulneráveis, em razão da crise econômica, do desemprego crescente e da redução dos gastos dos programas de proteção social. Tal contexto poderá resultar, de fato, no retorno do Brasil ao Mapa da Fome? Sim, já que a pobreza é um dos principais fatores no mundo que impedem o acesso da população aos alimentos, depois dos conflitos armados e dos impactos da mudança do clima. Dados recentes, divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, sinalizam um aumento da extrema pobreza no país em cerca de 11% de 2016 para 2017 (de 13,3 para 14,8 milhões de pessoas). Tal incremento da pobreza extrema poderá, sim, refletir no aumento do número de pessoas que passam fome no país.

É importante, também, mencionar que o aumento da pobreza traz outras consequências negativas para a sociedade, de efeitos mais duradouros: outras formas de má nutrição, mortalidade infantil, aumento de doenças transmissíveis, baixo rendimento escolar. O que está em jogo não é se o Brasil voltou ou não ao chamado Mapa da Fome em 2017 (que vai ser refletido no SOFI 2018), mas sim o futuro. É preciso evitar que um eventual avanço da fome aconteça também nos próximos anos e décadas. Para isso, além dos gastos públicos com programas sociais, é fundamental também promover um crescimento inclusivo e substantivo – muito além dos atuais 1% ao ano –, e que gere empregos de qualidade.

Fonte: Disponível em: *SILVA, José Graziano da. Jornal do Brasil*. Disponível em: <https://www.jb.com.br/pais/artigo/2018/09/3191-o-brasil-e-o-mapa-da-fome.html>. Acesso em: 11 ago. 2019. (texto adaptado).

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua vivência, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **A fome e seus impactos no contexto brasileiro**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

Título:	
---------	--

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	